DA POLÍTICA PÚBLICA À MEDIAÇÃO INTERCULTURAL: TRANSFORMAÇÃO INSTITUCIONAL DO MUSEU MUNICIPAL DE LOURES (1986–2026)

JOAQUIM JORGE[1]

Resumo | Abstract

Apesar da crescente produção científica sobre museologia participativa e diversidade étnico-cultural, os museus municipais permanecem relativamente pouco explorados enquanto objetos de análise diacrónica, sobretudo no que respeita à articulação entre políticas públicas, transformação territorial e incorporação simbólica e prática da diferença cultural. No contexto português, esta lacuna torna-se particularmente relevante à luz da evolução das políticas museológicas e culturais desde a década de 1980, marcada pela consolidação do poder local democrático e pela reconfiguração das agendas culturais.

A presente comunicação apresenta parcialmente o plano de investigação em curso, que analisa de que modo o Museu Municipal de Loures integrou a diversidade étnico-cultural nas suas práticas museológicas, tomando como marco inicial o ano de 1986, correspondente à sua fundação e institucionalização no quadro da administração municipal. A análise sustenta que estas práticas mais do que responder às transformações do tecido demográfico e territorial local, também participaram ativamente na sua recomposição, configurando processos orientados para a visibilização destas comunidades e o reforço do diálogo intercultural. Neste sentido, a mediação intercultural é entendida como resultado de processos institucionais, políticos e territoriais historicamente situados, num contexto de profunda recomposição social e demográfica.

A comunicação centra-se na análise do processo de transformação institucional do museu, procurando compreender de que modo e através de que dinâmicas se afirmou como mediador intercultural num território em mudança. A sua ação insere-se no cruzamento entre políticas públicas, regimes de representação e dinâmicas de produção da diferença, configurando-se como espaço de negociação simbólica atravessado por relações de poder.

A investigação estrutura-se em torno de quatro dimensões analíticas interdependentes — orientações estratégicas, práticas de mediação, incorporação patrimonial e relações institucionais — operacionalizadas através de análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação participante.

Propõe-se uma análise da gestão do património em contexto municipal, evidenciando as condições que sustentam a emergência da mediação intercultural.

[1] CGEO (UAL/IPT).

Palavras-chave | Keywords

Museu Municipal; políticas públicas; interculturalidade.

Resumo biográfico | Short biography

Joaquim Jorge é doutorando em Património, Tecnologia e Território na UAL/IPT. A sua investigação assume a forma de um estudo de caso monográfico e diacrónico do Museu Municipal de Loures (1986–2026), tendo a dimensão intercultural como eixo analítico central. O trabalho articula museologia, com políticas públicas, analisando o contexto de intensa transformação sociocultural da AML e destaca os fatores que parecem ter estado subjacentes à transformação institucional do MML. A investigação examina o processo pelo qual a diferença cultural pode ser reconhecida como recurso patrimonial e de que forma as práticas museológicas locais são capazes de reconfigurar perceções e promover a criação de espaços de dignidade e pertença em contextos de vulnerabilidade urbana e social.